



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência Gestão CT&I

Data: 31/03/2017

Caderno/Link:

http://www.agenciacti.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=103:se-te-novas-instituicoes-sao-credenciadas-como-unidades-embrapii&catid=1:latest-news&Itemid=212

Assunto: Sete novas instituições são credenciadas como unidades Embrapii

Sete novas instituições são credenciadas como unidades Embrapii

News - Latest

SEX, 31 DE MARÇO DE 2017 17:38

ESCRITO POR AGÊNCIA GESTÃO CT&I



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) divulgou nesta sexta-feira (31) o credenciamento de mais sete unidades, selecionadas entre instituições de pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento de projetos de inovação em parceria com empresas. As propostas totalizam R\$ 177 milhões – R\$ 58,8 milhões do governo federal – e colocam no mapa instituições de Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Joinville (SC), Manaus (AM), Piracicaba (SP), São Carlos (SP) e São Paulo (SP).

Das sete unidades recém-qualificadas, três estão ligadas à Universidade de São Paulo (USP). A instituição reforça presença no sistema Embrapii com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba, na área de controle biológico de pragas; o Instituto de Física de São Carlos (ISFC), em biofotônica e instrumentação, capaz de produzir equipamentos médicos para tratamento por meio de luzes e micro-ondas terapêuticas; e o grupo Tecnogreen, ligado ao Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica (Poli) e habilitado a utilizar "química verde" na recuperação de rejeitos industriais.

Primeiro representante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na Embrapii, o Centro de Química Medicinal de Inovação Aberta (CQMED) se dispõe a fabricar biofármacos e fármacos, a fim de atender ao mercado nacional de medicamentos. Já a unidade pioneira da região Norte é o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT), organização privada sem fins lucrativos sediada na capital amazonense e especializada em manufatura avançada.

Criado em 2006 pelo Centro Suíço de Eletrônica e Microtécnica (Csem, na sigla em francês), em Belo Horizonte, o Csem Brasil se credenciou para trabalhar com eletrônica impressa. Segundo o diretor-presidente da Embrapii, Jorge Guimarães, a técnica possibilita incluir componentes eletrônicos em películas, a exemplo de placas fotovoltaicas sem metal. "Em vez de ficar restrita ao teto de um carro ou de uma casa, como de costume, essa tecnologia pode ser instalada em parede ou janela. Eles vão fazer uma demonstração cobrindo a catedral de Brasília", informou.

A sétima unidade é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Joinville, com dois institutos Senai de Inovação, em Sistemas de Manufatura e em Laser – áreas de atuação da proposta. A novata catarinense faz companhia a duas instituições similares "veteranas" na Embrapii: o Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatic), de Salvador (BA), e o Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros, de São Leopoldo (RS).

Com as sete novas instituições, agora são 35 unidades credenciadas. Isso inclui cinco polos de inovação, modalidade voltada a institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). O número total deve chegar a 42 com as duas chamadas abertas para três IFs e cinco institutos Senai de Inovação.

O resultado da chamada pública, lançada em setembro de 2016, para selecionar as unidades Embrapii pode ser conferido [aqui](#).

(Agência ABIPTI, com informações do MCTIC e Embrapii)

